

**PLÍNIO CORRÊA DE OLIVEIRA,**

Presidente da Junta Arquidiocesana da Ação Católica  
de São Paulo

# **EM DEFESA DA AÇÃO CATÓLICA**

Prefaciado pelo

Exmo. e Rvmo. Snr. Nuncio Apostólico  
D. BENTO ALOISI MASELA



**APROVAÇÕES E ENCOMIOS  
DE AUTORIDADES ECLESIASTICAS**

1943—1983

São Paulo





(Versão portuguesa)

SECRETARIA DE ESTADO  
DE SUA SANTIDADE

Palácio do Vaticano, 26 de fevereiro de 1949.

Preclaro Senhor,

Levado por tua dedicação e piedade filial ofereceste ao Santo Padre o livro "Em defesa da Ação Católica", em cujo trabalho revelaste aprimorado cuidado e aturada diligência.

Sua Santidade regosija-se contigo porque explanaste e defendeste com penetração e clareza a Ação Católica, da qual possues um conhecimento completo, e a qual tens em grande apreço, de tal modo que se tornou claro para todos quão oportuno é estudar e promover tal forma auxiliar do apostolado hierárquico.

O Augusto Pontífice de todo o coração faz votos que deste teu trabalho resultem ricos e sasonados frutos, e colhas não pequenas nem poucas consolações.

E como penhor de que assim seja, te concede a Bênção Apostólica.

Entrementes, com a devida consideração me declaro teu muito devotado

(a) *J. B. MONTINI*

Subst.



RIO DE JANEIRO

*Certo escritor moderno definiu a Ação Católica "uma espécie de Universidade popular em que se aprende a amar e a fazer amar Nosso Senhor Jesus Cristo, o Papa e a Igreja".*

*A definição é ao mesmo tempo sugestiva e feliz, porque focaliza, em poucas palavras, o ponto capital da Ação Católica.*

*Se de um lado estimamos e amamos a Ação Católica pelo bem que já produziu, muito mais ainda a estimamos e amamos por ter saído do coração do Papa e por continuar a pertencer integralmente ao Papa.*

*Aos que desejam saber porque a Ação Católica, à semelhança do grão de mostarda da parábola evangélica, estendeu em poucos anos suas frondosas ramagens sobre todos os campos da Igreja, fazendo desabrochar uma floração maravilhosa de corações e de almas, podemos dar esta resposta clara e precisa: — o segredo da Ação Católica é "o amor ardente ao Sumo Pontífice e a união com êle por meio da Hierarquia".*

*Convém, pois, é até necessário, que todos se lembrem que o reino de Cristo não pode separar-se do Papa e da Hierarquia. Sósinhos nada somos e nada podemos, mas unidos ao Papa tudo somos e tudo podemos, porque temos a Jesus Cristo. Nós lançamos mão dos meios indispensáveis da oração, da ação e do sacrifício, e Cristo salva as almas.*

Alegramo-nos, portanto, ao verificar que cresce cada dia mais, no Brasil, o interesse pela Ação Católica, como o está a demonstrar o número sempre maior de livros, revistas e estudos dedicados a êste assunto. É um fato que nos enche o coração de alviçareiras esperanças, muito especialmente quando êstes escritos têm o cuidado de expôr, inculcar e aprofundar os genuínos e tradicionais princípios da Ação Católica contidos na mina preciosa dos documentos pontifícios, como precisamente se propôz o Dr. Plínio Corrêa de Oliveira, digno Presidente da Junta Arquidiocesana da Ação Católica de São Paulo, na obra intitulada "EM DEFESA DA AÇÃO CATÓLICA".

Sendo sempre útil e proveitoso estudar e meditar essas verdades, estamos certos que êste livro, escrito por um homem que sempre viveu na Ação Católica e cuja pena está inteiramente ao serviço da Santa Igreja, fará muito bem às almas e promoverá a causa da Ação Católica nesta terra abençoada de Santa Cruz.

Rio de Janeiro, 25 de Março de 1943 -- Festa da Anunciação de Nossa Senhora.

+ Bento Aquilino de Jesus  
Nuncio Apostólico

## Do Exmo. Arcebispo de Mariana (M. G.)

Mariana, 20-7-43.

Exmo. Dr. Plinio,  
D. Presid. da J. A. da Ação Católica  
de S. Paulo.

Apenas hoje, sic! me trouxe o correio o seu lindo presente de Pentecostes dêste ano: "*Em defesa da Ação Católica*". — Devo lhe confessar que — antes mesmo de lêr s' generosa dedicatória, já havíamos comprado vários exemplares do seu magnífico trabalho, para leitura de nossos bons seminaristas, que o têm saboreado a valer, louvando a Deus que concedeu a V. Excia. tempo e talento (no sentido tbem de coragem!) para levar à imprensa obra de tamanho fôlego — doutrinário, espiritual. Achel nela, entretanto, um... *defeito*: o seu, já agora se m'o permite, nosso livro, saíu um pouco atrazado, de dois ou mais anos: se a divulgação das suas ótimas considerações. lições, tivesse vindo por ex. ao tempo do C. P. B., muitos males, muitos desastres, muitas impertinências ter-se-lam evitado, obviado, *in Domino*, não só entre a juventude mas até m.º entre alguns... *seniores*, certamente pouco avisados ou pouco lidos na materia.

Para que lembrar coisas tristes?!

— Para compensar a demora, trouxe "*Em defesa da Ação Católica*" a prefacção do Embaixador da Santa Sé entre nós, portanto o mais ardoroso de todos os aplausos e a maior das Bênçãos que o autor poderia receber, aquí, às suas páginas — sinceras, ardentes, claras e completas.

Conceda Deus N. Senhor a V. Excia., Sr. Presidente da Junta Arch. de S. Paulo, dilatados anos de vida, para a satisfação de gozar e aplaudir os beneficios sem conta que aos católicos brasileiros trouxe a sua "*Em defesa...*".

especialmente à nossa ardorosa juventude católica, para a qual o seu ótimo livro tem que ser o manual de leitura quotidiana em tudo quanto se referir à verdadeira Ação Católica, entre nós.

Admirador e grato  
B." am." (a.) *Helvecio*

---

### Do Exmo. Arcebispo de Curitiba (Paraná)

Ao Exmo. Am." Sr  
Dr. Plinio Corrêa de Oliveira.  
Attico Eusebio da Rocha  
Arcebispo de Curitiba

sinceramente agradece o exemplar da magnífica e oportuníssima obra "Em defesa da Ação Católica", cuja leitura bem esclarece os espíritos que não são escravos de lamentáveis preconceitos.

*Ex toto corde*, envia a bênção pedida.

Curitiba, 1.º - XII - 1943.

---

### Do Exmo. Arcebispo de Porto-Alegre (R. G. S.)

Ao Ilmo. e Exmo. Amigo Sr. Dr. Plinio Corrêa de Oliveira,  
d. João Becker

Arcebispo Metropolitano de Porto Alegre

venho agradecer a sua importante obra intitulada "Em defesa da Ação Católica". É um trabalho de grande valor e utilidade, digno de aplausos e encômios.

Minhas felicitações.

(a.) *João Becker*, Arcebispo de P. Alegre.

## Do Exmo. Arcebispo de Florianópolis (S. Cat.)

Florianopolis, 24 de outubro de 1943.

Exmo. e caro Dr.,

Apraz-me agradecer-lhe a oferta, a seu tempo, de seu precioso livro — “EM DEFESA DA AÇÃO CATÓLICA” — com amável dedicatória.

Para recomendá-lo, bastaria a palavra, altamente autorizada do exmo. sr. Núncio Apostólico. Essa palavra, e competência de seu ilustre e consagrado Autor, “que sempre viveu na Ação Católica e cuja pena está inteiramente ao serviço da Santa Igreja”.

Congratulo-me, pois, pela publicação de seu tão oportuno trabalho, e pelos serviços que êle certamente prestou e está destinado a prestar, em particular a quem, neste grato ensejo, se professa, com sinceros votos e especial apreço,

.De V. Excia.

servo em J. C.

(a.) *Joaquim*, Arcebispo de Florianopolis

---

## Do Exmo. Arcebispo-Bispo de Jaboticabal (S. P.)

Ao Exmo. Dr. Plínio Corrêa de Oliveira — D. D. Presidente da Junta Arquidiocesana da Ação Católica em S. Paulo, afetosamente visita, agradecendo seu utilíssimo livro “Em Defesa da Ação Católica” que teve a gentileza, própria de sua grande alma, de me oferecer.

No momento do nosso Retiro espiritual, vou dar notícia ao Cléro de obra tão valiosa para esclarecer os católicos de nossa Diocese. Grato e como admor. seu servo am.º em N. S.

(a.) *Antonio*, Bispo de Jaboticabal.

**Do Exmo. Arcebispo-Bispo de Campos (Est. do Rio)**

Campos, fevereiro de 1944.

Prezmo. Snr. Dr. Plinio Corrêa de Oliveira

Laudetur Jesus Christus!

“Recebi o seu livro “Em Defesa da Ação Católica”, prefaciado pelo Exmo. Sr. Nuncio Apostolico D. Bento Aloisio Masella. Agradecendo este valioso mimo, cumpreme dar-lhe os meus sinceros parabens, porque V. S. com dialectica perfeita, com criterio, com lucidez intelectual, trata do momentoso e importante assunto.

Desde a sua definição, criação, organização, escopo, utilidade, oportunidade, tudo emfim, que está sendo, vivamente, instantaneamente reclamado nos tempos correntes para difusão do reino de Jesus Cristo, na terra, está muito bem feito e delineado nesse livro de alta relevancia. Com mão de mestre esclarece V. S. a situação do, digamos assim, exercito catolico leigo em face da sagrada Hierarquia estabelecida na igreja militante por Jesus Cristo, Nosso Senhor, que, solenemente, disse aos seus apóstolos: “Ide, ensinai a todos os povos, pregai o meu Evangelho a todas as criaturas (racionais é obvio), ensinando-as a observar todas as coisas que vos tenho mandado, e ficai certos de que eu estou convosco todos os dias, até a consumação do seculo.”

Fora disto, ninguém poderá ousar afirmar novidades no séio da Santa Igreja e sem autoridade de especie alguma, pretender arvorar-se em exegeta, interpretando, de acordo com suas pretensões e sentimentos humanos, as palavras e os dizeres do Supremo Hierarca do verdadeiro cristianismo, o Papa romano. E ridiculo será afirmar, indagando, se, então, os fieis catolicos são apenas ovelhas mudas no rebanho espiritual da Igreja. Não tanto assim; as ovelhas balam de manso, chamando carinhosamente umas pelas outras, para que todas fiquem unidas, obedecendo a voz do Pastor e sem manifestação alguma de

autoridade, e sim continuando na mais feliz obediência passiva a ele, e ai da pobresinha que, atraída por alguma nuga se separa do rebanho, porque, isolada, vai ser, com certeza, vítima indefesa do inimigo voraz.

Aplicando esses dizeres, em cada seculo, a vaidade sempre pretenciosa, o orgulho indomito e a ignorancia religiosa tem sido causa da ruina espiritual e eterna de inumeras almas, gerando heresias, como só para referir os mais modernos, tem sido o luteranismo e o anglicanismo. com as suas inumeras vergontees; o jansenismo e ainda, ha pouco, o modernismo francês e alemão.

Estejamos todos cientes, pois, de que a simples leitura individual de obras eruditas, mesmo filosoficas, sem mestre, sem guia, sem explicador idôneo, não gera nem um bom filosofo e muito menos um bom teologo. Sendo a filosofia baseada na razão humana, não exerce influencia, senão em um restrito numero de pessoas, visto como não se firma em uma autoridade superior, e assim "Quot capita, tot sensus", não havendo devaneios que ela não tenha inventado. Que dizemos, então, da Teologia, que é a ciencia fundamentada na revelação Divina. feita aos patriarcas, aos profetas e por Jesus Cristo, que é nosso Deus e Redentor feito homem, nos Santos Padres, que interpretaram os Evangelhos e nos doutores da Fé, nos Concilios e no Soberano Pontifice, supremo e infalivel mestre da Religião verdadeira estatuida pelo mesmo Jesus Cristo?!

Deus nos livre, portanto, de pretendermos alterar uma só virgula que seja, em nossa santa Religião, que não muda em nada do que respeita a fé e a moral, e se consentisse nisso, o que é absurdo, tornar-se-ia como um barco furado, a fazer agua e a naufragar irremediavelmente. Assim deve o laicato se conduzir no gremio da Igreja. Levado pela voz dos legitimos pastores, recebeu do Sumo Pontifice Pio XI, de imperecivel memoria, a incumbencia sagrada de facilitar a ação deles, repetindo, com carinho e caridade perene, inalteravel às pessoas de boa vontade, as verdades ensinadas oficialmente pela Hierarquia, e

dela recebidas, com seus bons exemplos atrair todos ao amor de Deus, pelo abraçamento da fé e pratica assidua dos seus mandamentos. É, secundando ele (o laicato) assim a ação e ensino da hierarquia, principalmente nos tempos atuais, quando é diminuto o numero de operarios, consagrados pelo sacerdocio, que consiste a atividade benefica da Ação Catolica.

Vou terminar a presente, apesar de ainda ter muito que dizer; mas daria, em vez de uma carta, um livro. e isso eu não quero. Receba, pois, meu caro Sr. Dr. Plínio com os meus repetidos parabens pela concepção e publicação do seu utilissimo livro, que aprovo plenamente para minha Diocese Camposinense, mandando ao meu Revmo. Clero que somente este, e não outro, deve ser compulsado, estudado e ensinado aos fieis.

Deus continue a assistir e iluminar V. S. afim de trabalhar sempre com vigor, pela sua gloria e pelo triunfo da Santa Igreja.

(a.) Arcebispo *Dom Otaviano Pereira de Albuquerque*,  
Bispo Diocesano de Campos.

---

**Do Exmo. Bispo do Ribeirão Preto (S. P.)**

Em 12 de Julho de 1943.

Ilmo. e Exmo. Sr.

Dr. Plínio Corrêa de Oliveira.

*São Paulo.*

As reiteradas modificações da minha saude têm-me impedido de agradecer a gentileza da oferta do exemplar do seu trabalho — *Em defesa da Ação Católica*. — o que ora pretendo fazer. São páginas nas quais se percebe não só o seu entranhado amor à Santa Igreja, como ainda os profundos conhecimentos da matéria versada, muito apro-

oriada ao momento que passa, porquanto constitui o assunto de vários ensinamentos dos seus últimos Chefes. É sem dúvida para lamentar que haja católicos que voluntariamente procurem fechar os olhos às claridades de tais ensinamentos e os ouvidos à voz autorizada daqueles que fôram instituídos Mestres e defensores da nossa fé pelo divino Fundador, Nosso Senhor Jesus Cristo.

De V. Excia. ador. e Servo  
(a.) *Alberto*, Bispo do Ribeirão Preto.

---

Do Exmo. Bispo de Bragança (S. P.)

Bragança, 2 de julho de 1943.

Ilmo. Sr. Dr. Plínio Corrêa de Oliveira

Saudações em Nosso Senhor.

Li, com real interesse e viva satisfação, seu brilhante livro — “Em Defesa da Ação Católica”.

Não sei bem si, por sua publicação, devo dar parabens ao Sr. ou à Ação Católica:

Muito embora os mereçam ambos e calorosos, parece-me que ela os merece mais.

E a razão é simples.

Sendo a defendida, é a diretamente favorecida pelas vantagens da defesa, as quais só o atingem, talvez, indiretamente e mais remotamente.

Não sei si está com a justiça meu raciocínio, tirando do Sr. para dar à Ação Católica.

Seria tirar do benfeitor para dar ao beneficiado, como que tirar do pai para dar ao filho, o que, em geral, mais agrada ao pai do que o entristece.

Seja como fôr, o Sr., com seu livro, prestou inestimável serviço à Ação Católica e, conseqüentemente, a Santa Igreja, dada a ligação existente entre uma e outra.

Já era tempo de serem rebatidos, e com a clareza e documentação com que o foram em seu livro, os graves erros, que, sem culpa déla, se estavam introduzindo nos conceitos da Ação Católica, deturpando-lhe a finalidade.

Estão vingadas as salutares práticas. que o mágico liturgismo pretendia substituir.

Vingado também está o pensamento do Santo Padre, que não estabeleceu a organização atual da Ação Católica como elemento de destruição do que sempre lhe mereceu as bênçãos, mas, sim, como elemento de construção e conservação.

Louvado seja Deus.

Agradecendo-lhe a gentileza da oferta do exemplar que teve a bondade de enviar-me, subscrevo-me atenciosamente,

(a.) José, Bispo de Bragança

## Do Exmo. Bispo de Cafelandia (S. P.)

D. Henrique Cesar Fernandes Mourão  
Bispo de Cafelândia

vem felicitar vivamente ao grande paladino da Ação Católica, Exmo. Sr. Dr. Plínio Corrêa de Oliveira pelo substancioso, erudito e, sobretudo, oportuníssimo trabalho "Em Defesa da Ação Católica" de que teve a bondade de lhe oferecer um exemplar.

Trabalhos destes fazem um bem imenso, porque esclarecem dúvidas e fixam diretrizes.

Vossa Excia. tratou a fundo de assuntos que estavam a demandar a forte luz que lhe soube dar o grande zelo pela Causa da Igreja e a vasta cultura religiosa que tanto caracterizou V. Excia.

Cafelândia, 19-6-943.

Do Exmo. Bispo de Assis (S. P.)

Assis, 28 de julho de 1943.

Exmo. Sr.

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira.

Cordiais saudações.

Agradeço muito cordialmente o precioso livro que me ofereceu: "Em defesa da Ação Católica" Livro precioso pela doutrina que ensina e em muito boa disposição, precioso também pelo grande e necessário fim a que se propõe. Vai fazer muito bem.

Deus o abençõe e os seus trabalhos.

Amigo muito agradecido,

(a.) Antonio, C. M., Bispo de Assis.

Do Exmo. Bispo de Botucatú (S. P.)

Botucatú, 19 de Junho de 1943.

Prezado amigo

Dr. Plinio Corrêa de Oliveira.

Laudetur Jesus Christus.

Quando, ha poucos dias, soube do aparecimento do seu livro "Em Defesa da Ação Católica", alegrei-me sinceramente, prognosticando obra de alto valor e excelente contribuição à prestante tarefa de bem esclarecer os espíritos e formar as consciências dos que militam nos vários campos da Ação Católica, ou por ela se interessam.

A leitura que ora venho fazendo do livro, graças à gentileza do exemplar com que me brindou, serve de confirmar tudo que de bem agourava dêle. Recomenda-se a obra pela sua flagrante atualidade, segurança de doutri-

na, oportunidade dos assuntos tratados e profusa documentação.

Sem maiores preocupações de crítica, cinjo-me ao grato dever de apresentar ao distinto amigo minhas efusivas congratulações e formular o voto para que "Em Defesa da Ação Católica" seja lido e meditado por todos que desejam colaborar para tornar mais eficiente, entre nós, a Ação Católica.

Saudações muito cordiais do

Am. e servo in Xto.

(a.) *Fr. Luiz*, Bispo de Botucatú

---

Do Exmo. Bispo Auxiliar do Rib. Preto (S. P.)

Ribeirão Preto, 6 de julho de 1943.

Meu caro Dr. Plínio.

C. Christi.

Só hoje posso acusar-lhe o recebimento do seu precioso livro "Em defesa da Ação Católica". Sou-lhe gratíssimo pela delicada oferta. Visita Pastoral e outros compromissos urgentes não me deixaram escrever-lhe logo, manifestando minha satisfação pelo aparecimento da obra.

V. meu caro Dr. Plínio, prestou um grande serviço à Ação Católica Brasileira.

Tenho a impressão de que o seu livro, firmado em raciocínios autênticos, em fontes seguríssimas e na autoridade do Exmo. Sr. Nuncio Apostólico, vai receber agora, com a última Encíclica de Pio XII, o sêlo da consagração do "sentire cum Ecclesia".

Queira aceitar, pois, meus cumprimentos, meu abraço e minhas melhores bênçãos

(a.) *Manuel*, Bispo Auxiliar.

Do Exmo. Bispo de Jacarézinho (Paraná)

Jacarézinho, 29 de Junho de 1943.

Meu caro Dr. Plínio.

Louvido seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

Li com indizível prazer o livro "Em defesa da Ação Católica" que o prezado amigo teve a bondade de me enviar.

Agradecendo a gentileza da oferta, felicito-o pelo inestimável serviço que veio prestar com o seu oportuníssimo livro, a quantos desejam militar seriamente e com alevantado espírito de fé, nas gloriosas fileiras da Ação Católica.

A exposição inteligente e nitida do seu incomparável trabalho, de par com a doutrina absolutamente ortodoxa, toda ela alicerçada nos documentos pontifícios, há de fazer luz em muitos ambientes até agora agasalhados em confusão, quanto ao conceito puro e verdadeiro, como ao exercício sublime da Ação Católica.

Acete, pois, os meus parabens com os votos muito sinceros porque "Em defesa da Ação Católica" tenha a mais ampla divulgação e faça muito bem às almas.

Sou com muita estima

Servo em J. C.

(a.) *Ernesto*, Bispo de Jacarézinho

Do Exmo. Bispo de Pouso-Alegre (M. G.)

Pouso Alegre, 8 de Outubro de 1943.

Ilustre am.º Sr. Dr. Plínio de Oliveira.

Cordiais saudações .

Já tive oportunidade de ler, com a atenção que merece, o seu livro EM DEFESA DA AÇÃO CATÓLICA, escrito com muito amor à Igreja e indiscutível competência na matéria.

Sei que nem todos o apreciaram, achando que os erros apontados estão felizmente circunscritos a uma esfera muito reduzida e que, portanto, melhor seria não divulgá-los.

Mas, uma vez que nem o sr. Nuncio Apostólico nem a autoridade eclesiástica de S. Paulo fizeram objeções sobre a oportunidade do seu trabalho, sinal é que vem êle a tempo, como um grito de alerta, para premunir o clero e os fiéis contra falsas orientações e exageros prejudiciais à Ação Católica, ainda tão incipiente entre nós.

Com sinceras felicitações, queira aceitar agradecimentos e afetuosas bênçãos do

am.º e servo em N. S.

(a.) *Octavio*, Bispo de Pouso Alegre

---

**Do Exmo. Bispo de Lages (S. Cat.)**

Lajes, 20 de agosto de 1943.

Mui distinto sr.

Dr. Plínio Corrêa de Oliveira.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Li, com especial atenção e grande interesse seu precioso livro "Em Defesa da Ação Católica" e venho apresentar-lhe meus sinceros aplausos e parabens pela publicação do mesmo.

O Sr. rebateu erros, desfez preconceitos, dissipou dúvidas, elucidou dificuldades acêrca da Ação Católica, enfim, defendeu-a, brilhantemente.

"Em Defesa da Ação Católica" merece a mais ampla divulgação.

Agradecendo-lhe, penhorado, a gentil oferta de um exemplar de seu valioso livro, rogo a Nosso Senhor que

continue a favorecê-lo, protege-lo e animá-lo nas lutas renhidas pela causa da Santa Igreja.

Com toda a estima, subscrevo-me servo humilde em Jesús Cristo

(a.) *Daniel Hostin*, O. F. M., Bispo de Lajes

---

### Do Exmo. Bispo de Caetité (Baía)

Caetité, 27 de março de 1944.

Ilmo. Sr. Dr. Plínio Corrêa de Oliveira.

Minhas melhores saudações in Christo Jesu.

Regressando de Sergipe, aqui encontrei o exemplar do seu livro — “Em Defesa da Ação Católica” — que V. S. me enviou com atenciosa dedicatória.

Já tive espiritual satisfação de o ler todo. Julgo um livro vigoroso, oportuno e bem apoiado em documentos pontifícios, e por isso mesmo, digno de ser frequentemente manuseado por todos aquêles que juraram bandeiras nas fileiras da Ação Católica.

Apresentando a V. S. o meu mui sincero agradecimento pelo exemplar que se dignou de me oferecer, peço licença para calorosamente felicitá-lo pelo auspicioso e geral acolhimento do seu trabalho.

Nosso Senhor abençõe os edificantes esforços, zelo e intrepidez cristã de V. S., concedendo-lhe sempre ânimo forte e excelente saúde para que possamos vê-lo por muitos anos na avanguarda da Ação Católica.

Com as afirmações de minha espiritual estima e elevado apreço, atenciosamente subscrevo-me:

servo e amg.º in C. Jesu

(a.) *Juvencio*, Bispo de Caetité.

Do Exmo. Bispo do Crato (Ceará)

Crato, 26 de Dezembro de 1943.

Exmo. Sr.

Dr. Plínio Corrêa de Oliveira.

Saudações em N. S. Jesus Christo!

Enfileirado no grande exército da Santa Igreja Católica, acaba V. Excia. de se apresentar na arena "do bom combate", *sicut bonus miles Christi*, com a publicação do livro intitulado "Em defesa da Ação Católica", livro êsse de tanta atualidade que julgamos do nosso dever vulgarisá-lo o mais possível, muito embora êle já se recomende sobejamente, não só pelo nome do autor, como pelo assunto versado. E isso será feito pelo órgão da Ação Católica desta Diocese, denominado — "A Ação".

Trata-se, com efeito, de uma exposição clara da sã doutrina, de um repositório de grandes verdades que nunca deveriam andar esquecidas, em suma, de um guia seguro para todos os que militam nas hostes de Cristo Rei, os quais têm ali muito que aprender e meditar.

Finalmente, sobremaneira desvanecido com a atenciosa dedicatória, agradeço mui penhorado o exemplar que se dignou ofertar-me, ao mesmo tempo que peço a V. Excia. desculpas do atraso no cumprimento dêsse dever, o que foi motivado pela circunstância de me encontrar, em visita pastoral, no interior da Diocese, quando o mesmo chegou aqui.

De V. Excia.

admor. e servo em Jesus Christo,

(a.) Francisco, Bispo do Crato.

**Do Exmo. Bispo de Amargosa (Baía)**

Exmo. Sr. Dr. Plínio Corrêa de Oliveira.

Pax Christi.

Somente agora, após longa visita pastoral e a leitura do seu esplendido livro "Em defesa da Ação Católica" posso lhe enviar, com os agradecimentos pelos exemplares enviados, os meus calorosos parabens pela sua momentosa "obra". É uma grande contribuição para o desenvolvimento da A. C., nos seus justos fins e um brado de alarme franco e caridoso contra as deturpações que se vão introduzindo nêsse grande movimento de restauração do reino de Christo na sociedade moderna. Que N. Senhor o recompense, derramando sôbre o católico esclarecido e o bravo lutador pela causa de Deus em nosso Brasil, as suas melhores bênçãos para que continue a defender com gaillardia a causa da Igreja, no seu valente "Legionario" e em livros como êste que acaba de publicar.

Com votos de feliz ano novo e

alta admiração

(a.) *Florencio*, Bispo de Amargosa

Amargosa, 8-1.º 944.

**Do Exmo. Bispo de Guaxupé (M. G.)**

Exmo. Sr. Dr. Plínio Corrêa de Oliveira.

L. J. C.

Muito agradeço o precioso "Em defesa da Ação Católica." Ao passo que dou a V. Excia. o meu parabem pela excelente publicação, comunico que já a recomendei ao Rvmo. Clero desta Diocese.

Admor. in C. J.

*Dom Hugo Bressane de Araújo*  
Bispo de Guaxupé

### Do Exmo. Bispo de Teresina (Piauí)

Teresina, 10 de setembro de 1944.

Ilmo. Sr. Dr. Plínio Corrêa de Oliveira.

Meus respeitos.

Peço desculpa pela demora desta que val quasi fóra de tempo, mas é preciso ir porque devo agradecer a V. S. a delicadeza da oferta de um exemplar do livro "Em Defesa da Ação Católica", e desejo manifestar a impressão que me causou a sua leitura.

Chegou êle com considerável atraso, pela atual falta de transporte; recebi-o com satisfação e li-o com muito interesse e atenção. Gostei imensamente e penso que V. S. tratou o assunto com proficiência, sinceridade e franqueza. Considero êsse livro como um verdadeiro trabalho de Ação Católica dentro da Ação Católica, segundo o espírito da grandiosa obra. Por isso a V. S. os meus mais sinceros parabens, e desejo ao livro uma ampla divulgação e que seja bem compreendido.

De V. S. Ador. em Nosso Senhor Jesus Cristo.

(a.) *D. Severino*, Bispo do Piauí.

### Do Exmo. Bispo-Prelado de Jataí (Goiás)

Jataí, 26 de junho de 1943.

Exmo. Sr.

Dr. Plínio Corrêa de Oliveira.

São Paulo

Amigo caríssimo em Cristo!

Sejam minhas primeiras palavras uma sincera e efusiva felicitação, acompanhada de um profundo agradecimento, pela gentileza que V. Excia. teve comigo presen-

teando-me com sua preciosa obra "Em Defesa da Ação Católica" na qual V. Excia. reflexa a grandeza de sua alma pela piedade ao par que seu estudo consciencioso das materias nela tratadas e com a. clareza e precisão tais, em todos seus temas que sem dúvida se farão adquiriveis a todas as classes de pessôas, ainda as menos versadas na doutrina católica.

Julgo portanto segundo o meu humilde saber, e entender, que sua obra será de grande fruto para as almas e portanto para que N. Senhor seja glorificado.

Mais uma vez aproveito o ensejo para admirar os trabalhos que realiza em honra de Nosso Senhor e sua Mãe Santíssima os quais Êle pagará como sabe.

Seu afetuosissimo em Jesus e Maria que o abençôa.

(a.) *Fr. Germano*, Bispo Prelado.

## Do Revmo. P. Provincial dos Jesuitas

São Paulo, 10 de Junho de 1943.

Prezado amigo Dr. Plinio.

Laudetur Jesus Christus!

Fico-lhe muito penhorado pela gentileza com que me distinguiu enviando-me o seu livro EM DEFESA DA AÇÃO CATÓLICA.

Li com atenção e com interêsse sempre crescente essa obra em que V. S. trata dos problemas fundamentais da A. C. e, ao chegar à última página, me aflorou espontaneamente à memória a valiosa afirmação do Exmo. Rvmo. Sr. Nuncio Apostólico: estou certo que êste livro fará muito bem às almas e promoverá a causa da Ação Católica nesta terra abençoada de Santa Cruz.

Não pode ser outra a opinião de quantos querem realmente sentir com a Igreja: todos os que afinam seu modo

de pensar com o do Papa não de endossar o juízo formulado pelo seu ilustre representante no Brasil, Dom Bento Aloisi Masella.

Estou, com efeito, convencido de que V. S. prestou um relevante serviço à Santa Igreja expondo com *admirável clareza* e com uma *precisão teológica* não menos admirável a genuína doutrina da A. C., apontando ao mesmo tempo, muito oportunamente, os erros, perigos e desvios a que a mesma se acha exposta, com imenso prejuízo da verdade católica e da missão confiada à A. C.

Não quero deixar de dizer-lhe também que muito me edificou o espírito de docilidade e de disciplina que impregna todo o seu livro: êste espírito de obediência irrestrita e de amor filial à Hierarquia é o distintivo necessário do verdadeiro "sensus catholicus" e é o penhor das bênçãos de Deus sobre as pessoas e as obras da genuína Ação Católica.

Desejando ao seu livro a maior difusão possível e pedindo a Deus abençoê e recompensê o nobre e fecundo apostolado desenvolvido por V. S., apresento-lhe, com minhas calorosas felicitações, a expressão muito sincera da minha religiosa estima.

De V. S.

Servo em Jesús Cristo

(a.) P. L. Riou S. J.

Provincial da Companhia de Jesús  
no Brasil Central

Ilmo. Sr.

Dr. Plínio Corrêa de Oliveira

Rua Sergipe, 401

São Paulo

## Retrato biográfico de Plínio Corrêa de Oliveira

Plínio Corrêa de Oliveira nasceu em São Paulo, em 1908.

Fez seus estudos secundários no Colégio São Luís dos padres Jesuítas de São Paulo, e formou-se na tradicional Faculdade de Direito da mesma cidade.

Desde cedo seu interesse foi despertado pela análise filosófica e prática da crise contemporânea, de sua gênese e de suas conseqüências.

Deixando os bancos universitários iniciou sua carreira profissional e pública, ao mesmo tempo que se projetava como o mais destacado líder da juventude católica de São Paulo.

Aos 24 anos de idade foi eleito para a Assembléia Federal Constituinte, pela Liga Eleitoral Católica, sendo o deputado mais jovem e o que recebeu maior número de votos em todo o país.

Pouco depois assumiu a cátedra de História da Civilização no Colégio Universitário da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e, mais tarde, tornou-se professor catedrático de História Moderna e Contemporânea na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Foi um dos fundadores da Ação Católica paulista, tendo sido o primeiro Presidente de sua Junta Arquidiocesana.

Por sua inteligente e intrépida atuação em prol da causa da Civilização Cristã e libertação dos povos oprimidos pelo comunismo, o Governo polonês no exílio conferiu-lhe a honrosa Comenda da Ordem da Polônia Restituta.

Como intelectual, orador, conferencista e jornalista, tem-se salientado por importantes trabalhos de caráter sociológico e histórico. Católico convicto e militante, sua pala-

vra e sua pena sempre estiveram a serviço de causas que interessam à Igreja ou à Civilização Cristã.

Como homem de ação, sobressai-se por sua liderança sobre os elementos mais dinâmicos da juventude antiesquerdista de nossos dias, a qual busca com entusiasmo sua orientação. Hoje dedica-se inteiramente a suas funções de Presidente do Conselho Nacional da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade (TFP), que é a mais importante organização civil anticomunista de nosso País. Sociedades similares, porém independentes, surgiram sob a égide de Plínio Corrêa de Oliveira, em quase toda a América do Sul, bem como nos Estados Unidos.

De 1935 a 1947 dirigiu Plínio Corrêa de Oliveira o jornal "Legionário", órgão oficioso da Arquidiocese de São Paulo.

Em 1951, ao ser fundado o mensário de cultura "Catolicismo" — principal publicação brasileira anti-progressista — o Prof. Plínio Corrêa de Oliveira ocupou desde o início lugar de destaque.

Tem uma colaboração semanal na "Folha de S. Paulo", o diário de maior circulação no Brasil. Aborda aí temas políticos, sociológicos e religiosos de muita atualidade, que repercutem notavelmente em todo o País. Estes artigos são transcritos em vários órgãos da imprensa brasileira e das três Américas.

Como intelectual, Plínio Corrêa de Oliveira ocupa lugar de inegável destaque no panorama Brasileiro. Como homem de ação, é o líder anticomunista mais dinâmico de nosso País. Sua personalidade se projeta hoje em todo o Brasil e fora dele como de um homem de pensamento e de ação dos mais notáveis em nossa época de realizações e de crises, de apreensões, de catástrofes, mas também de esplêndidas afirmações da consciência cristã.

